

## **A NEGAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR EDUCAÇÃO FÍSICA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS-BA**

Bárbara Oliveira e Oliveira<sup>1</sup>; Roseane Suzart Leite Dias<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física (FAMAM), barbaraoliveiras@gmail.com; <sup>2</sup>Mestra em Educação (UEFS), FAMAM, anesuzart@yahoo.com.br.

Na educação infantil as crianças estão no início do processo de aprendizagem e geralmente é o primeiro contato com outro ambiente, onde irão manter relações com outras pessoas que não são os seus familiares. O papel do professor é mediar o conhecimento de forma sistematizada, buscando o desenvolvimento dos alunos. Partindo da visão de que a criança também é considerada como construtora do conhecimento, isso permite que possa se expressar. Dessa forma, permiti-lhe uma aproximação às manifestações da cultura corporal através de vivências proporciona uma expansão quanto à visão sobre os conteúdos e também contribui para que possam entender o papel delas e o que representam na sociedade. Assim, a Educação Física na educação infantil permite que as crianças tenham acesso aos conteúdos pertencentes a manifestações da cultura corporal, como os jogos, as danças, os esportes, a ginástica e as lutas, de forma sistematizada. Este estudo teve como objetivo geral identificar os argumentos que justificam a ausência do componente curricular Educação Física nas instituições de ensino de Educação Infantil no município de Santo Antônio de Jesus-BA e, como objetivos específicos, constatar o número de instituições públicas de Educação Infantil no município de Santo Antônio de Jesus-BA que não possuem o componente Educação Física e identificar como os conteúdos da Educação Física são tratados nas instituições de ensino de Educação Infantil. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada em instituições públicas de Educação Infantil. Participaram dessa pesquisa os coordenadores e diretores de três escolas do município. Utilizou-se para coleta dos dados um questionário organizado com uma série de perguntas. Os dados foram analisados através da técnica de análise qualitativa de dados, segundo Gil (2002), procurando entender o motivo da ausência e como eram trabalhados determinados conteúdos nessa fase. Observamos que o componente Educação Física está presente, porém não com essa nomenclatura, e aparece através das atividades de recreação, de lazer, atrelada a outras disciplinas, sem a real intencionalidade no ensino dos conteúdos da cultura corporal.

**Palavras-Chave:** Cultura Corporal. Educação Infantil. Educação Física.